

Escola que **PROTEGE!**



O que é o **Programa Escola que Protege?**

O Programa Escola que Protege (ProEP) contempla as ações de operacionalização do Sistema Nacional de Acompanhamento e Combate à Violência nas Escolas (SNAVE) atribuídas ao Ministério da Educação (MEC), conforme disposto no Decreto 12.006/2024.

O nome do programa retoma uma iniciativa do ano de 2005, também desenvolvida pela Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão (SECADI/MEC), que atuou, àquela altura, na prevenção e interrupção de ciclos de violência contra crianças e adolescentes em áreas de vulnerabilidade social, oferecendo capacitações, atividades culturais e educacionais, por meio da integração da comunidade escolar e do entorno.

Resgatado e aprimorado, o ProEP/SNAVE objetiva o fortalecimento de medidas preventivas, de resposta e de reconstrução da comunidade escolar afetadas por episódios de violência extrema, por meio da mobilização dos estados, dos municípios e do Distrito Federal, na orientação e elaboração de protocolos, valorização e consolidação de ações intersetoriais voltadas para a promoção da cultura de paz, do respeito e do acolhimento da diversidade, da gestão democrática e participativa nos estabelecimentos escolares.



São objetivos do ProEP

- Contribuir para a formação continuada dos profissionais da educação, promovendo o desenvolvimento de competências para a prevenção e resposta à violência em ambiente escolar;
- Apoiar e pactuar com as redes de ensino a construção de Planos Territoriais Intersetoriais de Enfrentamento das Violências nas Escolas: Prevenção e Respostas a Emergências;
- Apoiar Estados, Municípios e/ou Instituições de Ensino na intervenção imediata e reconstrução da comunidade escolar em caso de ataque de violência extrema;
- Fomentar espaços de convivência democrática e a participação estudantil, promovendo uma cultura de paz e de respeito à diversidade;
- Promover ações de combate ao bullying, a discriminação e outras formas de violência nas escolas;
- Construir estratégias de monitoramento e comunicação, que permitam a coleta e a divulgação de dados sobre a violência escolar.

Principais desafios



EPISÓDIOS DE VIOLÊNCIA EXTREMA NAS ESCOLAS

Recrudescimento dos ataques intencionais e premeditados direcionados à comunidade escolar.

BAIXA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Poucos gestores, professores e demais profissionais que atuam nas escolas possuem formação específica em prevenção das violências que podem se manifestar na escola, mediação de conflitos e convivência escolar.

FALTA DE PROTOCOLOS E FLUXOS ESTABELECIDOS

Poucas escolas possuem fluxos psicossociais estruturados para atendimento aos alunos ou contam com planos e protocolos de resposta para casos de ataques violentos.

CAUSAS ESTRUTURAIS E CULTURAIS

Aumento do extremismo e discursos de ódio, a promoção da cultura armamentista, além de práticas de bullying e cyberbullying, discriminação e exclusão no ambiente escolar.

INFRAESTRUTURA E CANAIS DE SEGURANÇA

A maioria das escolas conta com controle de acesso, mas muitas ainda enfrentam desafios na implementação de câmeras ou sistemas de videomonitoramento funcional, e uma parte significativa não possui canais efetivos para compartilhamento de ameaças.

PREVENÇÃO DE CONFLITOS

Um dos desafios enfrentados pelos gestores da educação é promover ações que garantam um ambiente escolar seguro, acolhedor e inclusivo, enquanto ampliam a formação de profissionais em práticas de convivência, mediação de conflitos e educação em direitos humanos.

Eixos do programa

1. Planos Subnacionais de Prevenção e Enfrentamento das Violências nas Escolas

Este eixo concentra-se na criação e execução de protocolos e planos voltados à prevenção e enfrentamento das violências no ambiente escolar. Busca fomentar a promoção de uma cultura de paz e assegurar o monitoramento de ameaças, garantindo espaços seguros e acolhedores. A iniciativa reforça a importância do trabalho intersetorial entre Educação, Saúde, Segurança Pública, Assistência Social, Cultura e Esporte, além da comunidade escolar e da sociedade civil, para fortalecer o diálogo e a cooperação

2. Dados e Monitoramento

Focado em estruturar e disseminar informações sobre violência escolar, este eixo organiza indicadores estratégicos que orientam a formulação de políticas públicas e ações direcionadas. Ao gerar dados consistentes, amplia-se a capacidade de análise e intervenção nos cenários de violência escolar.

3. Formação dos Profissionais de Educação

Direcionado ao fortalecimento das competências dos profissionais que atuam na escola, este eixo disponibiliza cursos e recursos na plataforma AVAMEC para formar em práticas restaurativas, de acolhimento, prevenção e enfrentamento das violências. Enfatiza a valorização da diversidade e a construção de uma cultura de paz no ambiente escolar.

4. Pesquisa e Difusão de Conhecimento

Prioriza a produção e compartilhamento de estudos científicos e experiências práticas relacionadas à convivência escolar e à prevenção da violência. Este eixo promove a reflexão e a difusão de conhecimentos que apoiem escolas e gestores na construção de estratégias efetivas.

5. Núcleo de Resposta e Reconstrução da Comunidade Escolar

Este eixo oferece supervisão técnica aos entes federados, orientando na gestão de crises e na implementação de estratégias eficazes de enfrentamento em caso de ataques de violência extrema. Além disso, presta apoio psicossocial imediato às escolas e comunidades atingidas, entrando em ação mediante solicitação formal do Secretário de Educação à CGAVE/SECADI/MEC. O Núcleo é formado por psicólogas especializadas em Psicologia das Emergências e Desastres, luto e trauma.



6. Reconhecimento, Valorização e Compartilhamento de Práticas Exitosas em Cultura de Paz nas Escolas

Este eixo destaca-se pela identificação e divulgação de práticas que promovem a cultura de paz, a gestão democrática, a resolução pacífica de conflitos, o fortalecimento da atuação intersetorial e da comunidade escolar, a educação em direitos humanos, a promoção da equidade e as práticas restaurativas. Reconhece e valoriza iniciativas que combatem discriminações e que servem como referência para inspirar outras comunidades escolares na construção de ambientes seguros, inclusivos e democráticos.

7. Núcleo de Resposta e Reconstrução da Comunidade Escolar

Este eixo promove a articulação entre União, Estados, Municípios e Distrito Federal, assegurando uma atuação integrada e alinhada às diretrizes nacionais para enfrentar a violência nas escolas. Com base no conceito de coordenação federativa, busca compartilhar responsabilidades entre as esferas de governo, respeitando a autonomia local e promovendo a colaboração intersetorial. Estruturado em instâncias como o Comitê Nacional e os Comitês Estaduais de Implementação, e apoiado pela Equipe Executiva Territorial, o eixo garante a adaptação das estratégias às realidades regionais, incentiva a criação de Comissões de Enfrentamento da Violência nas Escolas e fortalece parcerias com órgãos de justiça e controle, promovendo uma abordagem integrada, participativa e eficiente para a prevenção e enfrentamento das violências escolares.



Escola que **PROTEGE!**



SAIBA MAIS EM:



bit.ly/3Vxl6rb